

Química Nova na Escola comemora 30 anos com edição especial



É com enorme satisfação que apresentamos o número atual da *Química Nova na Escola* (QNEsc), comemorativo dos seus 30 anos. Foi um longo percurso trilhado até aqui, com o apoio de muitos colaboradores e contando com a calorosa receptividade do público-alvo da revista, a quem agradecemos neste Editorial. Assim como foi feito por ocasião do vigésimo aniversário da revista, esta edição busca fazer um balanço de sua trajetória e vislumbrar possíveis tendências para o futuro.

Na década decorrida entre essas duas edições comemorativas, foram muitos os desafios enfrentados pela QNEsc. No plano nacional, os desdobramentos do golpe de 2016, a pandemia de covid-19 e a tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito ilustram a turbulência desse período. Dificuldades financeiras obrigaram a Sociedade Brasileira de Química (SBQ) a criar taxa de publicação para seus periódicos, causando impacto sobre o número de manuscritos submetidos à QNEsc, em um cenário em que os autores também sofriam com os cortes de verbas para pesquisa e educação em geral. A pandemia e o período imediatamente posterior também foram difíceis para os autores e para a revista: em 2022, QNEsc recebeu pouco mais de 50 submissões de manuscrito, o menor número em muitos anos. A virada aconteceu em 2024, quando foram recebidas quase 200 submissões. Assim, QNEsc pôde aumentar o número de artigos publicados por edição, ultrapassando uma dezena em quase todas as edições de 2025.

Outro marco da última década foram as edições especiais, dedicadas a questões envolvendo argumentação (fevereiro de 2021), sustentabilidade (maio de 2022) e ludicidade (dezembro de 2024) no ensino de química. Também merece destaque a ascensão da QNEsc na classificação Qualis CAPES, alcançando o estrato A2 referente ao quadriênio 2017-2020. O reconhecimento mais importante, porém, é da própria comunidade de educadores em química, que continua contribuindo com a submissão de manuscritos, com o trabalho voluntário de assessoria, e incluindo os artigos em disciplinas dos cursos de Licenciatura, bem como nas salas de aula de todo o país.

Artigos de autoria de editores e de coordenadores de seção, assim como de colegas que contribuem para a manutenção da qualidade e perenidade da revista compõem esta edição especial. O conjunto de artigos, em linhas gerais, contempla três vertentes: a análise de seções da revista ao longo dos anos, com destaque para a terceira década; a discussão de temáticas específicas, tanto daquelas consolidadas desde o lançamento do primeiro número da QNEsc

quanto de outras que ganharam protagonismo recentemente nas discussões sobre o ensino de química; e a descrição da trajetória de grupos de pesquisadores que desenvolveram ações nas suas regiões de origem, com o firme propósito de promover melhorias nesse ensino.

Os artigos que se dedicam à análise das seções da revista são precedidos por outro, de caráter mais amplo, que estabelece relações entre tais seções e os autores que as prestigiaram de forma mais recorrente, intitulado “*Química Nova na Escola*: autoria dos artigos publicados em três décadas de existência”. As seguintes seções foram alvo de atenção neste número: Química e Sociedade; Educação em Química e Multimídia; Espaço Aberto; História da Química; Ensino de Química em Foco; Cadernos de Pesquisa. As conclusões extraídas das análises fornecem subsídios para que iniciativas sejam tomadas no sentido de ampliar o alcance e a qualidade das seções e também corroboram a relevância e contribuição de cada uma delas no panorama do ensino de química em nosso país.

Antecedem os artigos que discutem temáticas específicas aquele intitulado “Visão plural, multifacetada e socialmente articulada da química como caminho para fortalecer uma perspectiva de educação química humanizadora e transformadora”, que tem a intenção de propor reflexões e discussões sobre pesquisas realizadas na comunidade de educadores em química. Dentre as temáticas específicas abordadas, foi privilegiada a questão da formação de professores, no que tange à compreensão sobre como as relações colaborativas entre pesquisadores auxiliam na continuidade e legitimidade do subcampo da formação de professores de química (“Configuração das colaborações como elementos estratégicos de consolidação do subcampo da Formação de Professores de Química: as sementes e os frutos”), assim como foram elaboradas revisões da literatura, pautadas nas produções da QNEsc, sobre estratégias didáticas para subsidiar o planejamento de ensino e a formação de professores de química e sobre atividades extensionistas e suas contribuições para a formação inicial de professores de química.

As demais temáticas trazidas à baila nesta edição dizem respeito à educação das relações étnico-raciais e à educação inclusiva (“Equidade no Ensino de Química: um olhar panorâmico sobre os 30 anos da QNEsc”), articulação entre química e literatura (“Ensino de Química e Literatura: uma análise de artigos”), argumentação científica (“30 anos da QNEsc e os estudos sobre argumentação”), divulgação científica (“Divulgação científica e educação química: entre caminhos percorridos e agendas urgentes”) e ao uso de jogos

no contexto do ensino de química (“Os atributos do jogo nos artigos de *Química Nova na Escola*: qual o jogo jogado pela QNEsc em seus 30 anos?”). Para a elaboração das discussões e tessitura das considerações sobre as temáticas, todos os autores se valeram de análises pautadas em artigos publicados na QNEsc, o que evidencia a atualidade dos assuntos abordados na revista e demonstra quão alinhada ela está às tendências e inovações que perpassam o ensino de química.

Por fim, relatos sobre a trajetória de grupos de educadores químicos da região Sul (“A área de Educação Química do Instituto de Química da UFRGS: recontando 36 anos de uma trajetória”) e da região Nordeste (“Pernambuco falando para o mundo: uma investigação da produção em Ensino de Química no estado a partir da *QNEsc*”) encerram esta edição, reforçando a relevância da conservação da memória da nossa área de atuação no Brasil.

Que a próxima década seja também de publicações valiosas e inspiradoras para os educadores químicos! Ótima celebração de aniversário da QNEsc!

Paulo Alves Porto 

*Instituto de Química,
Universidade de São Paulo (USP)
São Paulo-SP, Brasil*

Salete Linhares Queiroz 

*Instituto de Química de São Carlos,
Universidade de São Paulo (USP)
São Carlos-SP, Brasil*

Editores de QNEsc